



Os museus e a memória da literatura brasileira

Segundo dados do Cadastro Nacional de Museus¹, mantido pelo Ibram, existem no Brasil 73 instituições museológicas que desenvolvem atividades ligadas à Memória da Literatura Brasileira (conforme lista 1).

Dentre as 73 instituições, 17 contêm o nome de acadêmicos da Academia Brasileira de Letras (ABL) na sua denominação (lista 2).

Lista 1:

1. Casa-Museu de Graciliano Ramos (Palmeira dos Índios – AL)
2. Memorial Teotônio Vilela (Maceió – AL)
3. Ecomuseu Comunitário Graciliano é uma Graça (Maceió – AL)
4. Casa do Poeta Jorge de Lima (União dos Palmares – AL)
5. Memorial Arnon de Mello (Maceió – AL)
6. Parque Histórico Castro Alves (Cabaceiras do Paraguaçu – BA)
7. Casa de Cultura Jorge Amado (Ilhéus – BA)
8. Fundação Casa de Jorge Amado (Salvador – BA)
9. Museu Casa de Ruy Barbosa (Salvador – BA)
10. Memorial Ministro Carlos Coqueijo Costa (Salvador – BA)
11. Museu Literário Prof^a Amélia Barreto de Souza (Vitória da Conquista – BA)
12. Casa Anísio Teixeira (Caetité – BA)
13. Casa de José de Alencar (Fortaleza – CE)

¹ Pesquisa realizada em 30 de junho pela CPAI/CGSIM.

14. Casa dos Braga (Cachoeiro de Itapemirim – ES)
15. Museu Casa de Cora Coralina (Goiás – GO)
16. Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás (Goiânia – GO)
17. Academia Goiana de Letras (Goiânia – GO)
18. Museu Casa Alphonsus de Guimaraens (Mariana – MG)
19. Centro de Inclusão Cultural Casa de Drummond (Itabira – MG)
20. Memorial Carlos Drummond de Andrade (Itabira – MG)
21. Museu de Arte Moderna Murilo Mendes (Juiz de Fora – MG)
22. Museu Casa de José Américo (João Pessoa – PB)
23. Memorial Augusto dos Anjos (Sapé - PB)
24. Museu José Lins do Rego (João Pessoa – PB)
25. Memorial Augusto dos Anjos (João Pessoa - PB)
26. Museu do Cordel Olegário Fernandes (Caruaru – PE)
27. Memorial Mestre Galdino (Caruaru – PE)
28. Casa-Museu Magdalena e Gilberto Freyre (Recife – PE)
29. Espaço Pasárgada (Recife – PE)
30. Casa de Cultura José Condé (Caruaru – PE)
31. Academia Pernambucana de Letras (Recife – PE)
32. Memorial J. Borges (Bezerros – PE)
33. Arquivo Museu de Literatura Brasileira (Rio de Janeiro – RJ)
34. Museu Antonio Parreiras (Niterói – RJ)
35. Museu dos Esportes Mané Garrincha (Rio de Janeiro – RJ)
36. Museu Casa de Oliveira Vianna (Niterói – RJ)
37. Casa de Euclides da Cunha (Cantagalo – RJ)
38. Casa de Casimiro de Abreu (Casimiro de Abreu – RJ)
39. Museu Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro – RJ)
40. Museu de Folclore Edison Carneiro (Rio de Janeiro – RJ)

41. Casa de Cultura Estação Casimiro de Abreu (Casimiro de Abreu – RJ)
42. Espaço Cultural Antônio Fraga (Queimados – RJ)
43. Centro de Cultura Raul de Leoni (Petrópolis – RJ)
44. Academia Brasileira de Letras (Rio de Janeiro – RJ)
45. Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho – Castelinho do Flamengo (Rio de Janeiro – RJ)
46. Grêmio Literário José Moura de Vasconcelos - Centro Cultural da Região de Bangu - Museu de Bangu (Rio de Janeiro – RJ)
47. Memorial Câmara Cascudo (Natal – RN)
48. Museu Câmara Cascudo (Natal – RN)
49. Casa de Cultura Popular Oswaldo Lamartine (Serra Negra do Norte – RN)
50. Museu Ludovicus - Instituto Câmara Cascudo (Natal – RN)
51. Museu Regional do Livro – Univates (Lajeado – RS)
52. Museu Mario Quintana (Alegrete – RS)
53. Museu Literário Municipal (Montenegro-RS)
54. Casa e Museu Érico Veríssimo (Cruz Alta – RS)
55. Casa de Cultura Mário Quintana (Porto Alegre - PR)
56. Acervo Histórico do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (Santa Maria – RS)
57. Casa do Poeta Lindolf Bell (Timbó – SC)
58. Casa de Cultura João Ribeiro (Laranjeiras – SE)
59. Memorial Clodomir Silva / Biblioteca Pública Municipal (Aracaju – ES)
60. Museu Municipal Gustavo Teixeira (São Pedro – SP)
61. Fazenda São José do Buquira – Sítio do Pica Pau Amarelo (Monteiro Lobato – SP)
62. Museu Frei Galvão – Arquivo Memória de Guaratinguetá (Guaratinguetá - SP)
63. Museu Campos Salles - Centro de Ciências, Letras e Artes (Campinas - SP)
64. Museu Municipal João Batista Conti (Atibaia - SP)
65. Museu Histórico e Pedagógico Monteiro Lobato (Taubaté - SP)
66. Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura (São Paulo - SP)
67. Casa Guilherme de Almeida (São Paulo - SP)

- 68. Casa da Cultura Euclides da Cunha (São José do Rio Preto - SP)
- 69. Museu Paulo Setúbal (Tatuí – SP)
- 70. Museu da Língua Portuguesa (São Paulo – SP)
- 71. Centro Cultural Malba Tahan (Queluz – SP)
- 72. Casa da Cultura Miguel Reale (São Bento do Sapucaí - SP)
- 73. Museu Histórico Municipal José Martins Sanches Filho (Taquaritinga – SP)

Lista 2:

MUSEUS	LOCALIZAÇÃO	ACADÊMICOS DA ABL	HISTÓRICO MUSEU
Parque Histórico Castro Alves *possui somente biblioteca	Cabaceiras do Paraguaçu/ BA	Castro Alves	O Parque Histórico Castro Alves está instalado na antiga Fazenda Cabaceiras, atual município de Cabaceiras do Paraguaçu, terra natal do poeta Antônio Frederico de Castro Alves. Criado em 1971, como parte das comemorações do 1º Centenário de morte do Poeta, o parque surgiu com o objetivo de ser um referencial sobre a vida e as obras do famoso bardo baiano. Ocupando uma área de aproximadamente 52.000 m2, têm em sua abrangência, além de museu, biblioteca, auditório aberto, fonte de água natural, marcos e recantos. O prédio que abriga o museu é uma réplica da casa original onde nasceu, em 1847, Castro Alves.
Casa de Cultura Jorge Amado *possui arquivo e biblioteca	Ilhéus/BA	Jorge Amado	Pela lei nº 4.798, de 18/08/1988, o então Governador do Estado da Bahia, Waldir Pires, doou ao Município de Ilhéus, a casa adquirida em 1926, pelos pais do romancista Jorge Amado e o estreito prédio anexo que havia pertencido a Matília Tavares, irmã do cronista Fernando Leite Mendes. Nesse conjunto, à Rua 28 de Junho, atual Rua Jorge Amado, 21, foi fundado pelo professor Soane NAzaré de Andrade e outros da Faculdade de Direito de Ilhéus um núcleo pioneiro da Federação de Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, hoje Universidade Estadual de Santa Cruz. Após a transferência da Faculdade de Direito, funcionaram sucessivamente, nos dois prédios, a Sociedade Artística de Cultura de Ilhéus (SACI) e a Inspeção da Receita Estadual de Ilhéus (antiga Mesa de Rendas). A escritura foi lavrada em 20/01/1994, assinando-a o então Governador Antonio Carlos Magalhães. Pouco depois iniciavam-se sob o patrocínio da Petrobrás os trabalhos de restauração da Casa de Jorge Amado que segundo, os termos de doação seria transformada pelo Município em Casa de Cultura. Foi feito um segundo convênio com a Petrobrás, para retomada do restauro. Em seguida, foram definidos os objetivos da Casa de Cultura e seus equipamentos. Ficou estabelecido que a Casa seria um museu vivo e dinâmico para a divulgação e o estudo da obra de Jorge Amado e de outros escritores regionais e que administraria programas de integração com a comunidade. No dia 27/06/1997 abre ao público, evento

			que fez parte das comemorações de dia da cidade, em 28/06.
Fundação Casa de Jorge Amado *possui arquivo e biblioteca	Salvador/BA)	Jorge Amado	Inaugurada em 07/03/1987, a FCJA foi idealizada e instituída com o objetivo de preservar; estudar; difundir o trabalho de Jorge Amado e de Zélia Gathai, assim como a arte e a cultura da Bahia. Localizada em imóvel colonial do século XIX, no Largo do Pelourinho, Centro histórico de Salvador, sítio reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade, a FCJA abriga em seus quatro andares uma exposição permanente do acervo do escritor constituído de diversas edições de seus romances, fotografias, vídeos, cartazes e objetos que se relacionam com o autor e sua obra, além de arquivos de cartas, manuscritos e documentos diversos à disposição de pesquisadores e estudiosos. É uma Entidade privada de caráter cultural, sem fins lucrativos. A FCJA é mantida através de doações, subvenções, auxílios, patrocínios de entidades públicas e/ou privadas e de convênios firmados com entidades congêneres.
Museu Casa de Ruy Barbosa	Salvador/BA)	Ruy Barbosa	NÃO POSSUI
Casa de José de Alencar *possui arquivo e biblioteca	Fortaleza/CE	José de Alencar	Em 1964, passou a fazer parte da Universidade Federal do Ceará. Neste mesmo ano foi tombado pelo IPHAN. Antiga propriedade da família do escritor José de Alencar, o sítio abriga uma pequena casa construída no século XIX, um açude, as ruínas de um engenho de cana-de-açúcar (o primeiro a vapor do Ceará), a Biblioteca Braga Montenegro, um auditório e sua sede administrativa onde funciona a diretoria, a secretaria, salas destinadas à guarda de diversos materiais e para a realização de encontros de escritores cearenses, além de salas de aula para cursos de extensão.
Museu Casa de José Américo *possui arquivo e biblioteca	João Pessoa/PB	José Américo	A partir do falecimento de José Américo (10/03/1980), foram tomadas as medidas para instituir a Fundação e o Museu Casa de José Américo e, antes do final do ano, em dezembro, foi aprovada sua Lei de criação. Todos os pertences que estavam na casa tornaram-se acervo do Museu. Por necessidade de acomodação da instituição, a casa de José Américo passou por uma série de obras físicas de adaptação, passando a abrigar, além do Museu, toda a Fundação. Em 10 de janeiro de 1982, data dos 95 anos do nascimento de José Américo, foi inaugurada a Fundação, tornando o Museu aberto ao público. O projeto ficou a cargo da museóloga Solange de Sampaio Godoy e do arquivista José Pedro Pinto Esposel. Em seguida, foi contratado o museólogo Francisco Antônio de Oliveira, que desenvolveu o inventário, a catalogação e o acondicionamento do acervo. Em 20. 01.1983 foi inaugurado o Mausoléu, com o traslado dos restos mortais de José Américo e esposa, Anna Alice de Mello Almeida. No ano de 1987, com os 100 anos de nascimento de José Américo, houve muitas realizações ao longo do ano, a nível local e nacional. O Prêmio José Américo de Literatura 1987, e a Exposição da Obra de José Américo de Almeida, itinerante, se deslocou até o Centro Cultural São Paulo, para a Semana Nacional José Américo de Almeida, e à Editora José Olympio, no Rio de Janeiro. Houve um amplo lançamento de obras: a 23ª edição comemorativa do centenário de José Américo de A Bagaceira, sua versão em esperanto, a reedição de outras obras de José Américo e o lançamento de obras sobre José Américo. O Museu obteve aprovação de projeto pelo CNPq para realização do 1º Encontro Nordestino de

			Museologia, pela museóloga Maria Cristina Negrão, então diretora deste museu. O 1º Encontro aconteceu de 14 a 16 de setembro de 1988, no auditório da Fundação, com a presença de profissionais e autoridades da Museologia, do nordeste e demais regiões do país. Esta idéia, surgida no 10º Congresso Nacional de Museus, teve continuidade, acontecendo anualmente em diferentes estados da região. Na época também houve a iniciativa de implantar, no museu, um banco de dados sobre os museus da PB. A exposição permanente sofreu alteração. Na fase inicial, mantinha-se em alguns espaços reconstituídos. Com a expansão física da Fundação, o Museu ganhou todo espaço da casa. Foi fechado em 1999 para as obras de restauração da casa e renovação da exposição permanente, segundo projeto da atual diretora, arquiteta, sendo reaberto em junho de 2006. A restauração da casa possibilitou a reconstituição dos seus ambientes mais significativos: a sala de estar, jantar, quarto e gabinete. Exposições temporárias já desenvolvidas: Solitário de Tambaú - 1982, 60 anos da Bagaceira – 1988, Fundação Casa de José Américo – trajetória - 12 anos – 1992, A cidade da Parahyba nos séculos XIX e XX –1994, João Pessoa: o homem, a cidade e o espírito do tempo – 1998.
Museu José Lins do Rego	João Pessoa/PB)	José Lins do Rego	NÃO POSSUI
Museu Casa de Oliveira Vianna *possui arquivo e biblioteca	Niterói/RJ	Oliveira Vianna	O Museu Casa de Oliveira Vianna, onde viveu e faleceu o escritor, mantém as características arquitetônicas do início do século XX com os móveis e objetos pessoais de seu patrono e abriga obras do grande sociólogo fluminense, Oliveira Vianna, como também seus pareceres jurídicos, periódicos, correspondências e anotações - os famosos papagaios -, além de um vasto acervo bibliográfico, inclusive com obras consideradas raras. Tem por objetivo a pesquisa e a promoção de mesas de debate, seminários sobre o pensamento de Oliveira Vianna e ainda atividades culturais no sentido da revitalização do espaço e maior frequência de visitantes ao Museu Casa de Oliveira Vianna. Integra a Diretoria de Museus (DIM) da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (FUNARJ) vinculada à Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.
Casa de Euclides da Cunha *possui arquivo e biblioteca	Cantagalo/RJ	Euclides da Cunha	A idéia de criação de um espaço dedicado à memória do escritor Euclides da Cunha foi do então Governador do Estado do Rio de Janeiro, o também cantagalense Mal. Paulo Torres. Na ocasião, já havia sido derrubada a casa da fazenda em que nascera o escritor, para dar lugar à instalação da Fábrica de Cimento Mauá. A CEC era vinculada e mantida pelo Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Em 1975, após a fusão dos Estados do Rio e da Guanabara, passou à Fundação Estadual de Museus, atual FUNARJ. Constitui, até hoje, o único centro cultural da região.
Casa de Casimiro de Abreu *não possui arquivo e nem biblioteca	Casimiro de Abreu/RJ	Casimiro de Abreu	A Casa de Casimiro de Abreu está situada entre as margens do Rio São João e a Praça das Primaveras (antiga Praça Alegria), em Barra de São João, município de Casimiro de Abreu. A construção é do período colonial, de um só pavimento, com um salão e quatro salas laterais, local onde ficava a provável residência da família. No corpo posterior da casa, já demolido, ficava o “trapiche” do pai do poeta. Por volta de 1940, a casa foi adquirida e doada ao Estado por Bernardo Gomes, grande benfeitor de Barra de São João. Por seu intermédio e interesse foi criada a Casa de Casimiro de Abreu, através de Decreto Estadual de janeiro de 1957. Foi tombada pelo IPHAN, em 1963. As obras de recuperação foram iniciadas em 1964 e concluídas em 1972, com verbas do Governo do Estado e supervisão do

			IPHAN. Foi gerenciada, em 1974, pela FLUMITUR e a partir de 1975, pela Secretaria de Cultura do Estado através da Fundação Estadual de Museus e em 1979, com a extinção da FEMURJ, pela Fundação de Artes do Estado do Rio de Janeiro. Por ser a única opção cultural da região, a Casa de Cultura Casimiro de Abreu tem a maior visitação entre os museus da FUNARJ.
Museu Casa de Rui Barbosa *A fundação possui, mas o museu não.	Rio de Janeiro/RJ	Rui Barbosa	Com a morte de Rui Barbosa (grande expoente da nossa história com atuação nos campos do Direito, Jornalismo e Política), ocorrida em março de 1923, iniciou-se o processo para compra e transformação do imóvel em museu. Em 1924 foi autorizado pelo Presidente Artur Bernardes a aquisição do prédio, do mobiliário, da biblioteca, do arquivo e da propriedade intelectual da obra de Rui Barbosa pelo Decreto nº 4.789 de 02/01/1924. Em 1927 foi criado e aprovado o Museu Rui Barbosa através do Decreto nº 17.758 de 04/04/1927. Em 1928 foi criado um museu-biblioteca, sob a denominação de Casa de Rui Barbosa, que funcionou no prédio adquirido pelo governo, onde residiu o grande brasileiro, na capital da República (Decreto nº 5.429, 09/01/1928). Em 1929 foi aprovado o regulamento da Casa de Rui Barbosa, que deve conservar não só a biblioteca e o arquivo de Rui Barbosa adquiridos pelo Estado, mas também quaisquer objetos que hajam pertencido ao grande estadista da República, ou se relacionem com sua vida e sejam doados (Decreto nº 18.767 de 27/05/1929). Em 13/08/1930 foi inaugurada pelo Presidente Washington Luís, a Casa de Rui Barbosa e em dezembro através do Decreto nº 19.444 de 01/12/1930, por medida do Governo Provisório, a Casa foi vinculada ao recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública. Em 11/05/1938 foi tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Sphan, por meio de inscrição no Livro Histórico (inscrição nº 32) e no Livro de Belas-Artes (inscrição nº 52). Em 1966, a Casa de Rui Barbosa foi transformada em fundação por meio da Lei nº 4.943 de 06 de Abril, pelo Presidente Humberto Castelo Branco.
Casa de Cultura Estação Casimiro de Abreu	Casimiro de Abreu/RJ	Casimiro de Abreu	NÃO POSSUI
Casa de Cultura João Ribeiro *não possui arquivo e nem biblioteca	Laranjeiras/SE	João Ribeiro	A Casa de Cultura João Ribeiro foi criada com dois objetivos: o primeiro, homenagear o filho ilustre de Laranjeiras e, o segundo, fomentar a cultura no município. O prédio onde funciona a Casa de Cultura foi residência de um importante escritor. O acervo da casa registra a vida pessoal e profissional desse importante nome da intelectualidade sergipana. Atualmente, a Casa de Cultura é um Órgão integrante da Secretaria de Estado da Cultura.
Casa Guilherme de Almeida	São Paulo/SP	Guilherme de Almeida	NÃO POSSUI
Casa da Cultura Euclides da Cunha	São José do Rio Preto/SP	Euclides da Cunha	NÃO POSSUI
Museu Paulo Setúbal	Tatuí/SP	Paulo Setúbal	NÃO POSSUI
Casa da Cultura Miguel Reale	São Bento do Sapucaí/SP	Miguel Reale	NÃO POSSUI

Realização:



Ministério da
Cultura

